

## DAVIS & GOLIAS

O que você não sabe enquanto soca a bichinha nos confins da madrugada A bichinha que você caçou na rua A bichinha que não te fez nada e cuja natureza não tem poder de alterar a sua é que você tem que foder essa viadagem moderna, porra! Porque isso tem que acabar, porra! Tem que enfiar a decência goela abaixo, porra! Tem que virar homem, porra! Tem que descer o cacete, porra! Tem que meter o respeito, porra! Tem que cair de pau nessa falta de vergonha, porra! E socar e socar, porra! Socar, socar, socar entre os gemidos de dor até o calor de sangue espirrar... Eu sei por que você faz isso, Viu sua loca!



Do livro Evangelhos Pandêmicos – Luís Mingau

## SHAKESPEARE

Ana Laura

Ser ou não ser  
Eis a questão  
Se eu for quem eu sou  
Libertarei meu coração?

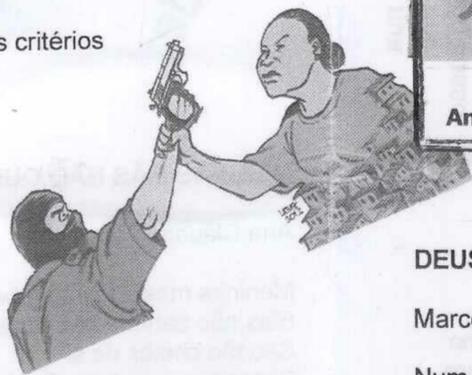
Se eu viver como eu quero  
Respeitando os meus desejos  
Conseguirei ser feliz,  
Sem sofrer preconceitos?

A minha mente relutante  
Tenta negar meu passado  
Mas quando a alma pede  
O corpo exige ser amado

A arte nos preenche  
Nos ensina o auto conhecimento  
A vida é muito preciosa  
Para vivermos em sofrimento

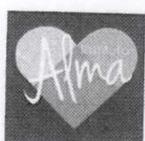
Ser ou não ser  
Eis o real mistério  
Serei quem eu sou  
Independente dos seus critérios

# Mulheres de luta



desceu da favela

# APOIO



## VIAJANTE DO TEMPO

Vilmara Capanema

Os pássaros lá do alto nem imaginam que são observados por olhares admirados. Apenas voam... Aqui embaixo, a contemplar, sou um pássaro sem asas que consegue voar o voo mais lindo que existe.

Sou viajante do tempo, viajo com as asas do pensamento. Irrecusável é o convite para o voo de liberdade. Ali mesmo fecho os meus olhos e alço voo, lado a lado, na imensidão do céu. O pensamento é o voar da alma, que se recusa a ficar em terra firme.

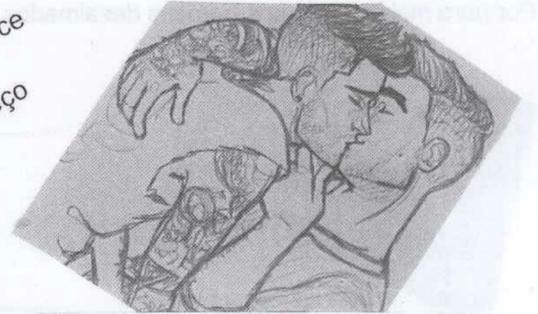


é foda, o que você merece  
meu bem  
é foda, o que eu mereço  
David Dioli

## SERMÃO DO VALE

Thiago

Mulheres, homens, cis e trans e não Binários querem paz e querem vida E querem não sofrer um mal sermão De gente que olha torto a vida ouvida. Pois lance a pedra quem se nunca peca Indignos, falsos, estes nunca foram Se nunca trate como má boneca A quem por nada os vís por mal defloram. Bondade faz-se sempre em bom respeito Amar os outros como a si nos atos Se faz melhor que o puro preconceito De quem, no fim, se não calçou os sapatos! No fim, um ódio contra um inocente Se faz, pois, coisa em Deus ou da serpente?



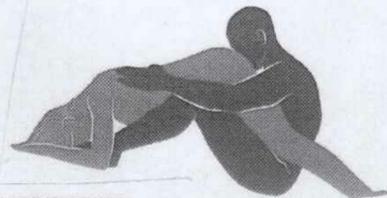
## INEXORÁVEL DESTINO

Weverton Duarte Araújo

Queria gritar pra te abalar os tímpanos a esmo Não pra te ferir, mas pra te fazer lembrado Que tu não és o que acreditas ser, nem serás Que tu não amas a ninguém, mas só a ti mesmo Porque é assim que foste desenhado E o que nem sabes que buscas, jamais acharás.

Queria que ouvisse a voz que vem daí de dentro Que te compele à fúria de lutar contra a morte E conhecesses o que diz teu interior sem tempo Sem passado ou presente, sem futuro, sem sorte. Mas o que ele fala destrói teu eu, corrói teu chão Te desafia na tua fraqueza, e ele é forte E te aflige todo dia ao tocar-te a pulsão.

Tenho pena de ti homúnculo dentro de mim Que não sabe bem se é fêmea ou se é macho Que não conhece o começo, nem domina o fim E do desejo sem cura é eterno capacho.



## O FÍSICO E O ABSTRATO

Silvio Faria Novais

No pequeno tamanho do quarto É imensa a solidão - no abstrato Não há nesse ponto divisão Muito menos faço canção!

## MAIS VALIA

Lucas Galvão

Todo o dinheiro que ganhou no mês não pagou o prato de comida onde ela trabalhava limpando o chão dizem que é caro porque o chão era muito limpo.

## DEUS É MULHER!

Marcelo Martins Corrêa

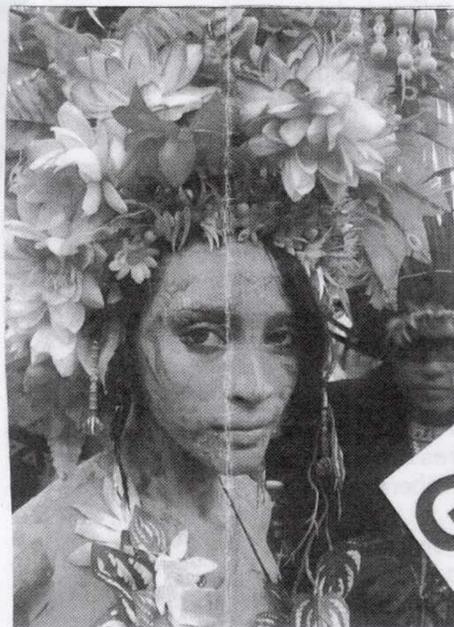
Num bailado cósmico Anuncia um movimento único Primórdios do nascer e colher Segredo invencível da mulher

Dança da celebração da vida Amor potente nesta corrida Música celestial e etérea Amor que deixa a cabeça aérea.

Visão plena e uniforme Não cabe na mão, coração enorme Segredo de Ísis sem o véu São mistérios entre a terra e o céu.

Gerou sete musas de seu ventre Caminhou no oceano e no oriente Doce e suculento é seu fruto Assemelha-se à ouro bruto

Afrodite, Minerva e Hipátia Magas da ciência e sabedoria Superaram toda selvageria Dos incendiários egoístas



# GÊNERO

## CARTA ABERTA AOS LEVITAS

Thiago

Pois não se deitará um homem com varão,  
Mas quem se importará com isso? O racional,  
Um ético, ou o covarde em julgo, pois, que, em vão  
Odeia sem motivo o bem, pois, ante o mal?

Jesus, se lhe ordenasse a morte de um querido,  
Farias com pesar? Ou não? Ou na alegria?  
Arão, que se chorou, com âmago partido,  
Ou o grande "citador", que lia a letra e ria?

O choro do inocente é sonho do diabo  
Os queer, no seu total, são sempre massacrados  
Por "gente de bondade" e corações travados

Um sonho de um amor, por fim, sempre desabo  
Chorando a cada gay que fora sepultado  
Por puro mal dizer de uns homens desalmados.



No mais:  
Educação Sexual  
que não se dá na escola,  
se dá em casa.  
É só olhar nos jornais.

luaR

## O NOVO FEMINISMO

diferença



Arquiv

David Dioli

minha boca tesa tua pele nua  
falo seu voz minha perna sua  
língua minha anca sua coito nosso  
eu te esfrego e você se entrega  
derreto, viro ar e você me ofega

A MÃE DO BRASIL É INDÍGENA  
\* para o povo Kaxixó

No início, era o verbo!

Eram as matas.

E eram as águas e os sons mais diversos.

No início, era a liberdade,

era o voo da flecha, era o Sol e a chuva,  
era a terra, pródiga em frutos de toda espécie.

No início, era o canto e era a dança.

E era o verbo, em sintonia com os sons da natureza.

Mas outro verbo se impôs.

E converteu as matas em madeiras,  
as águas em garimpagem, a terra em mineração.

E o voo da flecha, o verbo quis impedir,  
e decretou heréticos os cantos e as danças.  
E a terra, pródiga, o verbo transformou em fonte de lucro.

Mas todo o sangue e todas as lágrimas regaram a terra.  
E dela continuam brotando o voo da flecha, o som dos cantos,  
o movimento das danças, as cores do urucum e do jenipapo,  
a teimosia pela liberdade.

Agora, muito depois do início,

O verbo primeiro, originário, continua se fazendo ouvir:  
e, negando-se a ser o passado, afirma-se como o futuro.  
Como o anúncio de que "o amanhã não está à venda".

## democracia

### ESSÊNCIA

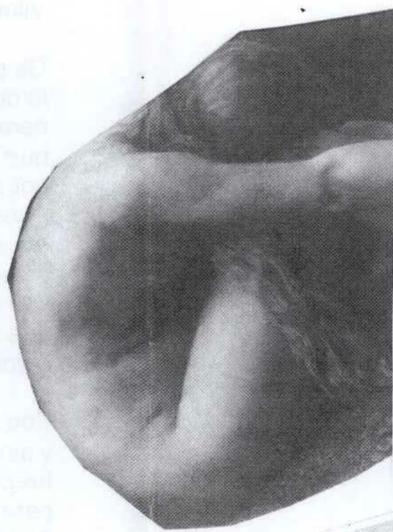
Silvio Faria Novais

Me atrevo a buscar no seu eu  
A origem de todo o gostar  
E no leito do cerne seu  
Começo a me encontrar.

Bailam corpos e mentes  
Sob a partitura da melodia  
Não vejo gostares ausentes  
Só portas abertas - na moradia!

Moradia para quem chegou  
Em passos de valsa, bailando  
E com firmeza se entregou  
Na certeza de estar amando.

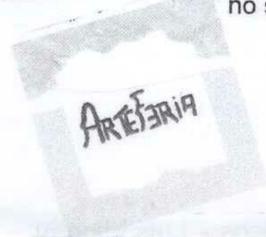
Música e dança - acolhedoras  
Tudo na mesma existência  
Almas que se tornam sedutoras  
Provando da mesma essência!



## DIUTURNOS ASSASSINATOS

Cláudio Guadalupe

Morrem sob o olhar insensível  
dos que as abatem  
desamorosamente  
Morrem sob os acharques  
Peso que os arrastam  
para a indignidade  
Morrem, diuturnamente sós  
sem um toque  
sem um beijo  
sem o sal  
no mar do desprezo  
Pequenos assassinatos no peito  
sem tato sem consolo  
em enleio  
por um nada aceito  
Morre em diferentes tons  
o amor  
no sexo enrustido.



ETNIA

## GUERREIRAS VITORIOSAS

Silvânio Alves

A sociedade brasileira é conservadora  
E em 2023, a sexualidade ainda é tabu  
Os temas sociais estão na incubadora  
Costumes da gente são partes do angu

Preconceitos arraigados na população  
Tiram a liberdade do gênero feminino  
Todavia, as mulheres lutam com razão  
Nas adversidades, modificam o destino

Mulheres são guerreiras, não desanimam  
Desafiam o patriarcado sexista e misógino  
E todas dificuldades da existência superam

O medo não reduz a disposição para lutar  
A garra aumenta nas vitórias conseguidas  
Apesar do preconceito, conseguem avançar

diversidade:



## MENINAS MÁS NÃO QUEREM IR PRO CÉU

Ana Cláudia Gonçalves

Meninas más são intragáveis  
Elas não servem pra casar  
São tão cheias de si  
Buscadoras, autoconfiantes  
São indomáveis  
Não se deixam encabrestar

Meninas más são detestáveis  
Elas não servem pra se estar  
São tão questionadoras  
Curiosas e destemidas  
Atrevidamente abusadas  
Elas se atrevem a pensar

Meninas más são arrogantes  
Elas não servem pra se ostentar  
São tão articuladas  
Desenvoltas, boas de prosa  
Elas roubam a cena  
Até numa mesa de bar

Meninas más são insuportáveis  
Elas não servem pra namorar  
São tão dinâmicas  
De uma potência estonteante  
São tão admiráveis...  
Dá até medo de se apaixonarem

